

Ele engole em seco, e eu o vejo tentando pensar, tentando usar a lógica.

"Segure meu pé", eu digo a ele, dando a ele um ponto de partida.

Ele lentamente se abaixa e pega meu pé em sua mão antes que eu possa esfregar contra sua ereção empurrando contra a frente de suas calças. Seus dedos são fortes e duros, sua palma surpreendentemente quente. Eu não percebi o quão bom era ter seus pés segurados. Nossas caudas são tão duras e escamosas que não sentimos muito de nada.

Cuidadosamente, ele agarra minha panturrilha com a outra mão e dá um aperto suave, apoiando-a e aliviando um pouco da pressão em meus ombros.

Então, enquanto seus olhos estão fixos nos meus, ele levanta meu pé até sua boca, meu joelho dobrando.

Minha respiração acelera, imaginando o que ele está prestes a fazer.

Ele pressiona meu dedão do pé contra seus lábios.

Por favor, não me diga que ele está prestes a comer meus dedos antes que eu tenha a chance de apreciá-los.

Mas quando ele abre a boca, ele chupa meu dedo do pé gentilmente. Seus dentes não aparecem.

Meus olhos se fecham, a cabeça para trás contra a madeira, porque eu nunca senti nada assim antes. Isso é normal para humanos? Chupar dedo do pé? Ou é porque cada parte de mim é nova em folha?

"Isso é bom?" ele murmura enquanto puxa meu dedo do pé para fora de sua boca, acariciando-o com sua língua enquanto ele continua me encarando atentamente.

Eu aceno, deixando escapar um gemido sem fôlego. É bom, especialmente quando eu começo a imaginar como essa língua pode ser em outras partes de mim. Ainda assim, eu estou exagerando, porque eu sei que quanto mais excitada eu pareço, mais ele vai querer explorar o resto de mim.

E mais eu posso explorar suas fraquezas.

Seu olhar cai para minha boca, então para meus seios, meus mamilos endurecendo pelo roçar de sua língua, então para minha barriga e as sombras entre minhas coxas. Suas narinas se dilatam, e eu percebo que ele está me cheirando. Um músculo se contrai em sua mandíbula, suas pupilas se expandem até seus olhos parecerem pretos.

Ele começa a passar a língua sobre o topo do meu pé agora, suas mãos trabalhando seu caminho para baixo na minha panturrilha, o ponto surpreendentemente sensível sob meu

joelho, descendo pelas minhas coxas.

Então ele abaixa minha perna de volta, parecendo hesitar, mas eu aproveito a oportunidade para envolver minhas pernas em volta de sua cintura. Isso está me mantendo apoiada e ele fechado.